



O USO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: ALGUMAS REFLEXÕES

RESUMO

Atualmente, vivemos em um mundo conectado, no qual celulares e internet são partes importantes dos nossos afazeres. Recentemente, a Lei nº 15.100/2025 proibiu o uso de celulares nas escolas, em virtude dos prejuízos que o uso indiscriminado dos aparelhos traz para os processos de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes. O escritor Marc Prensky (2001) problematiza sobre as diferenças geracionais e suas respectivas habilidades com a internet. Compartilhando desse pressuposto e considerando o contexto, esta apresentação tem por objetivo fazer um levantamento bibliográfico qualitativo dos estudos sobre o ensino de história que abordam as questões das inovações tecnológicas e seus resultados para a prática docente. A análise ocorrerá a partir de artigos e teses publicadas por pesquisadores da área, com enfoque nos obstáculos e dificuldades apenas visíveis na prática do ensino básico. Associado à temática, Pierre Lévy (1999) aborda a necessidade de uma adaptação pedagógica ao mundo de uma Cibercultura tão presente nas relações sociais. O trabalho ainda inicial visa à percepção que, mesmo com o avanço das tecnologias, vivemos em um país extremamente desigual, no qual o acesso aos aparelhos eletrônicos e internet de qualidade não é a realidade para todas as escolas e alunos, tal como refletir sobre a aplicabilidade de uma metodologia tecnológica perante o contexto brasileiro, atrelado às observações feitas em sala de aula nas oficinas já aplicadas no PIBID de história na EMEF Professora Luzia Ferreira, em Santa Cruz de Minas, Minas Gerais.

Palavras-chave: Ensino de História, Metodologias, Prática docente, Tecnologias.

